



SUGESTÃO DE LITURGIA PARA CELEBRAR O DIA DAS CRIANÇAS



A ALEGRIA CHEGOU AQUI

(Sugestão de ornamentação: diversas fitas coloridas nas janelas ou próximas a ventiladores, para que possam se movimentar)

ACOLHIDA

Leitura Bíblica (por uma criança)

“Jesus, porém, chamando-as para junto de si ordenou: Deixai vir a mim os pequeninos e não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus.” Lucas 18.16

(Ao som do cântico Vida Feliz¹, as crianças entram no templo segurando fitas de cetim coloridas, se dirigem ao altar e ali permanecem)

ADORAÇÃO

Leitura do Salmo 23 (poema da Revista Bem Te Vi – 2017.1)

(A leitura pode ser feita na forma de jogral pelas crianças)

O Senhor é meu Pastor, de nada tenho falta,
pois Ele cuida de mim com amor.
Quando preciso de alimento, o bom pastor sabe onde me levar,
Quando estou muito cansado, minhas forças vêm renovar.
Acalma a minha alma e me conduz pelo caminho certo.
E ainda que ande por caminhos difíceis, não temerei!
Ele está sempre por perto.
No meio das dificuldades, o Senhor me prepara uma mesa,
Ele me sacia de alegria e me abençoa com certeza.
Por toda minha vida,
Sua bondade e misericórdia me seguirão certamente!
E na Casa do Senhor, habitarei para sempre

¹ Cântico: Vida Feliz (CD Todas as crianças são nossas crianças, faixa n°14 – DNTC) - www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



Música: Adoração (CD Evangelho convite pra paz, faixa nº24 – DNTC)

Disponível em www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas

(Enquanto toca a música, as crianças e a comunidade cantam juntas, um(a) jovem pode fazer uma coreografia acompanhando a música e manuseando um balão de coração entre as crianças)

Dirigente (Professor (a) das crianças)

Leitura Bíblica: Lucas 1.39-44

O encontro entre Maria, grávida de Jesus, e Isabel, grávida de João Batista, nos revelam algo muito interessante: Isabel diz que seu bebê, estremeceu, ou seja, se agitou, pulou de alegria ao ouvir a voz de Maria.

Uma criança, ainda no ventre materno se alegrou e se movimentou para expressar sua alegria.

ALEGRIA E MOVIMENTO, são duas coisas ligadas a criança, hoje simbolizadas nessas fitas coloridas que se agitam em nosso meio.

Louvemos ao Senhor pela alegria e pelo movimento de nossas crianças, que nos afetam e nos ajudam a enxergar o amor de Deus.

Oração: Convidar a comunidade a dizer frases de louvor e gratidão pelas crianças

(Após o momento de oração, as crianças deverão se assentar nos primeiros bancos)

CONFISSÃO

Leitura Bíblica (por uma criança)

“Traíam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam.” (Lucas 18.15)

Dirigente (Professor (a) das crianças)

Os discípulos achavam que poderiam colocar limites para as pessoas que desejavam se aproximar de Jesus, e as crianças não estavam entre os que poderiam ter acesso ao Filho de Deus.

Essa é uma atitude que ainda se pode ver em nossos dias, quando se tenta definir quem pode e quem não pode se aproximar de Jesus.

A ordem do Mestre é: “Não impedir”, “Não embaraçar”.

Confessemos ao Senhor se de alguma forma, embaraçamos o caminho das crianças até Jesus, achando que elas não são capazes de experimentar a fé em Deus.

Oração de confissão: Pastor/Pastora

Palavra de Esperança: “Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.” (Marcos 10.16)



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



(Convidar algumas pessoas para irem ao encontro das crianças que estão nos bancos e para as conduzirem de volta ao altar abençoando suas vidas. As crianças permanecem no altar enquanto recebem mais fitas de outras cores).

LOUVOR

Dirigente: “Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença.” (Atos 2.28)

Louvemos aos Senhor que enche o nosso coração de alegria em Sua presença!

Cânticos de Louvor

Sugestões:

-A alegria está no coração (www.cifraclub.com.br/corinhos-evangelicos/a-alegria-esta-no-coracao/)

-Para a Deus louvar (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº14 – DNTC)
(disponível em: <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>)

-Brilhando por Jesus (Hino 156 do Hinário Evangélico)
(disponível em <http://www.hinarioevangelico.com/2009/07/156-brilhando-por-jesus.html>)

Ofertório

Cântico:

Nossa oferta (CD Todas as crianças são nossas crianças, faixa nº20 – DNTC)
(disponível em: <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>)

Oração de gratidão e consagração das ofertas (convidar uma criança)

EDIFICAÇÃO

SUGESTÃO 1

Sugerimos a leitura do texto: “Crianças seguindo os passos de Jesus”, da Bispa Hideide Brito Torres, para inspirar o momento de edificação, lembrando sempre de utilizar uma linguagem compreensível as crianças. O texto faz parte do Manual da Escola Bíblica de Férias-2017, disponível em: <http://www.metodista.org.br/escola-biblica-de-ferias-2017> e também no anexo desta liturgia.



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



SUGESTÃO 2

Contar a história “Uma sementinha que aprendeu a ser solidária”, que pode ser acompanhada de encenação, música ou efeitos especiais. A história encontra-se no anexo desta liturgia.

DEDICAÇÃO

(Convidar as crianças para distribuírem as fitas coloridas para as pessoas presentes. Enquanto distribuem as fitas, a comunidade as acolhe cantando: “A alegria chegou aqui, veio contigo e eu senti”²)

Oração pelas crianças

Benção

(Convidar a todos e todas para cantarem de mãos unidas o cântico: “Que a luz de Cristo brilhe”³)

Liturgia elaborada pelo Departamento Nacional de Escola Dominical

-0-

ANEXO 1

Texto: CRIANÇAS SEGUINDO OS PASSOS DE JESUS

No livro “Os horizontes espirituais da criança”, a autora, Cheri Fuller (Editora Vida) nos ensina que a experiência com Deus é algo estimulável aos pequeninos e pequeninas. Ela fala de atividades simples, como a observação da natureza, para gerar um espírito de admiração e maravilhamento das crianças para com Deus, estimulando sua curiosidade natural para buscá-Lo e conhecê-Lo. As crianças estão em uma fase de vida na qual mais abertamente os seres humanos procuram modelos. Elas imitam nossas palavras, nossos gestos, seguem nosso modo de pensar e procuram, como um espelho, reflexos do que serão. Até que desenvolvam plenamente suas habilidades e capacidades, a imitação é um poderoso

² Cântico: A alegria chegou aqui (CD Canções toda hora - <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>)

³ Cântico: Que a luz de Cristo brilhe (CD Criativando - <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>)



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



meio de aprendizado. Logo, a responsabilidade por esses modelos de influência, por parte dos seres adultos, é imensurável.

Provérbios 6.22 fala da experiência das pegadas, ainda que não use esse termo: “Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velha, não se desviará dele”. Gostaria de explorar nossa tarefa de ajudar as crianças a seguir as pegadas de Jesus utilizando essa figura de linguagem. Que ela nos inspire na geração de caminhos bons para que elas trilhem essa jornada.

PEGADAS

Acredito que toda criança já brincou de seguir as pegadas de alguém, quando andando numa estrada de chão ou na areia de uma praia. Que tarefa difícil! As pernas dos adultos são muito grandes e dificultam esse processo. Elas se frustram logo, porque não são grandes o bastante. Eu me lembro da experiência de Jacó voltando ao encontro do seu irmão, quando ele diz que ficará atrás de todo o povo, seguindo no passo das crianças e dos animais (Gn 33.14). Para que todas as pessoas e rebanhos cheguem ao destino, é preciso mudar o ritmo para que os mais frágeis possam se adaptar. Este mundo é um mundo de exigências. Tenho duas filhas que fazem, a essa altura da vida, muitas provas na escola preparando-as para um vestibular que só irá ocorrer daqui a vários anos. É esperado que as pessoas falem vários idiomas, dominem computação. As tecnologias prometem aproximar as pessoas de seus desejos. Porém, cada vez menos vemos um investimento no ritmo de quem precisa. As crianças, como disse a princípio, necessitam de mais recursos para seu caráter e padrões de influências do que se tornarem habilidosas em profissões, em serem bem-sucedidas ou em ganhar dinheiro. E um dos poucos lugares onde podem adquirir tais habilidades é na vida da família e da igreja. Essa é a exigência maior de todas, que pode ecoar pela eternidade e proporcionar condições para uma real experiência com Cristo.

COMO JESUS ENSINA AS CRIANÇAS?

Em Mateus 18, Jesus chama uma criança e coloca-a ao centro de uma roda de conversa com Seus discípulos. É um momento de ensino fundamental – a criança aprende quando é colocada como protagonista, quando suas posturas e ações são levadas em conta. Esse ainda é um alvo difícil para nós, com nosso hábito de levar a aula pronta, de ter a história finalizada, de achar que entendemos tudo, mas imagine novamente a cena da praia. Se quiser que as crianças sigam as pegadas, é preciso diminuir o tamanho da passada. É preciso que a criança seja o metro, o padrão. Como você e eu podemos fazer isso em nossas práticas educativas e participativas na vida da igreja?

No processo do discipulado, tenho ouvido dos e das líderes de crianças como o momento de partilha nos grupos pequenos é inspirador e o quanto elas aprendem com as crianças.

E olha que as perguntas não são simples. Certa vez, uma delas perguntou: “Deus ama a todos, não é? Sim, Ele ama. Quando a gente pede perdão pelos pecados, Ele perdoa, certo? E se o diabo se arrepende, Deus perdoa ele?” Essas perguntas não são um fim em si mesmas. Elas apontam para os modelos que as crianças buscam, para o tipo de perdão que elas mesmas precisarão praticar ao longo da vida, começando hoje, quando não poucas entre elas sofrem todo tipo de injustiça, abuso e violência. Aprenda a diminuir seu ritmo para ouvir as crianças. Facilite a elas as passadas no caminho da fé. Dê a elas oportunidades de protagonismo.

Em João 6, Jesus conta com a contribuição de uma criança para alimentar uma multidão.

Segundo o prof. Luiz Carlos Ramos, no original a palavra usada é criança e não designa, portanto, o gênero dessa pessoa pequena que entrega seu lanche para o Mestre. Isso abre todas as portas para nossa imaginação e para a grandeza do ministério de meninos e meninas na obra de Deus.



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



Quando eu era seminarista em Cota 200, Cubatão, SP, em 1999, havia um alvo de R\$ 36,00 para nossa oferta missionária. A comunidade era muito pobre, mas desafiei todos os grupos a fazer algo por aquela oferta, para superá-la abundantemente.

As crianças decidiram vender ingressos para uma pipocada. Era um gesto simples, mas totalmente delas, exceto pelo fato de as mães fazerem as pipocas. Dia marcado para o evento, apenas elas superaram o alvo. Venderam pipocas a R\$ 0,50 por todo o bairro. E nos ensinaram que não existem impossíveis para Deus!

Quais são os pães e peixes que suas crianças possuem? Não falo apenas em bens, mas ideias, desejos, vontades, potenciais, talentos, sonhos. Que desafios podem ser lançados a elas para que respondam desde seus pontos de vista? Para que elas possam seguir as pisadas dos evangelhos, precisam de incentivo e um dos mais efetivos em nossa vida é ter alvos para alcançar. Eles demonstram que podemos vencer limites e temores, seguindo adiante em nossa fé. Tenho certeza de que aquela criança que ajudou Jesus nunca mais comeu pães e peixes da mesma maneira!

Por fim, Jesus retira os impedimentos ao desenvolvimento das crianças quando repreende Seus discípulos e as abençoa (Mateus 19.13). Devemos observar que ensinamos as crianças aprendem hoje em casa, na escola e na própria igreja que constituem entraves à sua fé e ao seu desenvolvimento.

Tanto a atitude que não lhes dá protagonismo algum quanto aquela que as deixa à própria sorte são perigosas. Devemos liderar, inspirar e mobilizar, como Jesus fez. E devemos abençoar, que é, antes de mais nada, pronunciar palavras de incentivo, amor e apoio. Não se abençoa com termos negativos. Abençoar significa querer por perto, estar ao alcance dos braços, fomentar relacionamentos reais. Isso significa que a cada vez o passo vai ser um pouco mais alargado e a criança poderá estender mais as pernas que crescem com o tempo.

JESUS SEGUE AS PEGADAS DAS CRIANÇAS

Ao final desta reflexão, quero declarar que o que surpreende é deparar-me com esse Deus feito homem que realmente quer aprender, abaixar-se à altura dos nossos olhos e nos ajudar. Somos todos e todas crianças de Deus, de algum modo. As pegadas Dele são ainda muito longas para nós e Ele segue nos ensinando ou não é? Portanto, aproveitemos esse tempo de reflexão para aprender essa lição: Se Deus, que é amor, fez pegadas da largura de nossas pernas, para que pudéssemos segui-Lo, devemos fazer o mesmo pelos nossos pequeninos e pequeninas irmãos.

Que atitudes você e eu podemos mudar em nossas práticas hoje, que são muito grandes e talvez excessivamente adultas, para que possamos ensinar a criança de modo a mantê-la crescente e segura nesse caminho, para que possa até mesmo envelhecer nele? Vida abundante é isso, afinal! Somos cooperadores e cooperadoras com Deus nesta tarefa.

Bispa Hideide Brito Torres

Assessora do DNTC / 8ª Região Eclesiástica

<http://www.metodista.org.br/escola-biblica-de-ferias-2017>

ANEXO 2

Texto: A SEMENTINHA QUE APRENDEU A SER SOLIDÁRIA

Era uma vez uma sementinha que gostava muito, mas muito mesmo de brincar sozinha. Ela achava que nunca precisaria de ninguém e adorava rolar pela terra carregada pelo vento....



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



(Distribuir uma sementinha para cada criança colocar na palma da mão e pedir para que a balancem de um lado para o outro como se ela estivesse brincando)

Porém, um dia, houve um vento muito forte, mas muito forte mesmo que assustou muito a sementinha...

(Pedir para que as crianças soprem com toda a força para cima)

O vento foi tão forte que começou a levantar a terra. E a terra começou a cobrir a sementinha...

(Soprar levemente fechando a mão como se a terra tivesse cobrindo a sementinha)

A sementinha que gostava tanto de brincar sozinha estava agora presa, bem apertada naquele lugar escuro e frio...

(Espiar a sementinha no escuro)

Ela começou a ficar com muito medo e só chorava. Mas, o tempo foi passando e um belo dia a sementinha escutou um barulho muito forte. Era a dona chuva que estava chegando.

- Bom dia, sementinha. Por que você não rompe esta casquinha e vem brincar comigo aqui fora?

- Eu não consigo... Ela é muito dura!

- Então eu vou aí te ajudar... E a dona chuva foi chegando...

(Fazer uma nuvem de cartolina e colar tiras de celofane. Passar a chuva na mão de cada criança)

A sementinha sentiu uma coisinha gelada nas suas costas. Era a água da dona chuva que tinha passado pela terra e agora estava ajudando a sementinha nascer. O tempo foi passando e a dona chuva foi embora dizendo que voltaria outro dia para brincar com a sementinha. Mas, a água da chuva ajudou mesmo a sementinha a nascer...

(Colocar um raminho entre os dedos de cada criança)

Agora a sementinha estava livre e novamente poderia brincar com o vento. Porém, o que ela não esperava era que o vento soprasse com força novamente...

(Todos devem soprar o raminho)

A jovem arvorezinha, que um dia tinha sido semente, sentiu muito medo a princípio, mas de repente sentiu que ela estava muito firme na terra. Ela agora tinha raízes...

Não poderia mais andar por aí com o vento, porém nunca mais seria enterrada naquele lugar escuro, embaixo da terra. A dona chuva como prometeu voltou para brincar com a sementinha...

(Passar a chuva nos raminhos)



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



De tanto em tanto tempo a dona chuva vinha brincar com a jovem plantinha que foi crescendo... crescendo...

(Trocar os raminhos por um galho que simbolize uma árvore)

O tempo passou e chegou a primavera. Novamente a dona chuva veio brincar com sua amiguinha, porém não a reconheceu. Sabem por quê? Por que ela estava enfeitada com uma linda flor...

(Distribuir uma florzinha para cada galho)

- Você está muito bonita minha amiguinha! Quase não a reconheci!

- Obrigada, dona chuva. Não apenas pelo elogio, mas por toda a ajuda que a senhora me ofereceu nos momentos difíceis e alegres pelos quais passei. Hoje eu sou bonita, forte e também posso oferecer ajuda a todos os que se chegam até mim. Acolho passarinhos em meus galhos, minhas flores se transformarão em frutas saborosas para as crianças e minha sombra refresca os viajantes cansados que passam por aqui.

O tempo passou e a amizade da chuva com a sementinha que virou árvore ficou tão forte que nunca mais elas deixaram de brincar uma com a outra. Mas o mais importante foi a grande lição que a chuva ensinou para a sementinha: ter um amigo de verdade é muito melhor do que viver sozinho.

(Esta história está baseada em uma publicação da Revista Bem-te-vi e foi adaptada para ser contada no culto infantil, para crianças entre 03 e 09 anos, em setembro de 2005, por motivo da entrada da primavera.) – disponível em:

<http://www.metodistavilaisabel.org.br/docs/TCC-S%EDlvio-Gon%E7alves.pdf>